

Governan ça.

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

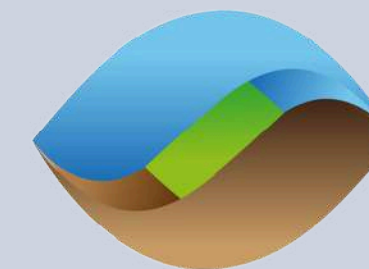


Líder.

O **IAT** no Paraná é o Instituto Água e Terra, um órgão ambiental vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo. O **IAT** foi criado a partir da fusão de outros órgãos estaduais que anteriormente lidavam com a gestão ambiental, recursos hídricos e geologia no estado do Paraná, como o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), o Instituto de Água do Paraná (AguasParaná) e o Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG).

Sua principal missão é promover a gestão, proteção e uso sustentável dos recursos naturais, garantindo a conservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no estado. O **IAT** tem uma série de responsabilidades, incluindo a gestão dos recursos hídricos, a conservação da biodiversidade, o controle da poluição, a gestão de resíduos, a regulamentação e fiscalização ambiental, entre outras atividades ligadas ao meio ambiente e ao uso sustentável dos recursos naturais.

O líder responsável por conduzir e coordenar as iniciativas de sustentabilidade seria o Empreendedor **IAT**. Ele estaria encarregado de estabelecer a visão e as metas relacionadas à sustentabilidade e garantir que esses objetivos sejam integrados em todas as operações e decisões da organização.



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**



Gestão Ética

Buscando pela transparência e correta gestão dos recursos, o Instituto Água e Terra (IAT) realizou três processos independentes para composição das equipes envolvidas na realização das obras. O primeiro processo ensejou na contratação do consórcio de empresas, denominado **Sambaqui**, responsável pela execução das obras de aterro hidráulico e infraestrutura.

Por meio de um segundo processo, foi selecionado o consórcio supervisor, denominado **Geplan/Prosul**. Este teve como objetivo supervisionar a qualidade dos produtos entregues pelo consórcio executor, além de auditar, de forma independente, o fluxo físico-financeiro envolvido na condução das obras, com o objetivo de evitar desperdícios de recursos.

Paralelo a contratação do consórcio executor, foi selecionado o consórcio **DTA/Aquaplan**, responsável por executar os programas ambientais construídos junto a comunidade, poder público e iniciativa privada. Além disso, este consórcio foi responsável pela aplicação de programas sociais, buscando impactar positivamente a comunidade local.



Com o processo independente de contratação, o IAT foi capaz de garantir autonomia e independência entre os comitês de controle, gestão e supervisão. Desta maneira, o uso adequado dos recursos financeiros e a excelência na condução dos programas ambientais, sociais e de desenvolvimento foram garantidos.

Comuni- cação e trans- parencia

Conforme identificado através das reuniões com a comunidade, as empresas e o poder publico, foi evidenciado que uma das preocupações mais recorrentes da sociedade estavam relacionadas com a comunicação e a transparencia nas informações repassadas.

Pensando em auxiliar nisso, foi elaborado um programa de digitalização da informação, onde todos os avanços envolvidos com o atingimento das metas propostas junto com a comunidade, foram disponibilizados online.



Somando-se a estas ações, tanto as obras, como as autidtorias e diversos dialogos entre o poder publico e as equipes independentes de supervisão e execussão, foram amplamente cobertos e divulgados pelo Lider do empreendimento.

A grande visibilidade trazida para esta transformação no litoral do Paraná aproximou a comunidade. Como resultado, houveram diversas demandas populares que puderam ser destinadas diretametne apra os executores, e que se materializaram na forma de acessos facilitados a praia, adequação e acessibilidade para pessoas com deficiência, além da produção científica oriunda das atividades de ONGs.

Comitê.

DE SUSTENTABILIDADE



Um comitê de sustentabilidade pode ser formado por representantes de cada área da organização, incluindo o Empreendedor **IAT**, o executor de obras **SAMBAQUI**, o supervisor ambiental **Dta/acquaplan** e a gerenciadora **Geplan**. Este comitê se reuniria regularmente para discutir estratégias, monitorar o progresso em relação às metas de sustentabilidade e fazer recomendações para melhorias.

Os membros de um Comitê de Sustentabilidade geralmente incluem representantes de diferentes departamentos ou áreas da organização, garantindo uma abordagem integrada e abrangente. As funções e responsabilidades de um Comitê de Sustentabilidade podem incluir:

- Desenvolvimento de Políticas: Criar políticas de sustentabilidade que alinhem as operações da empresa com práticas ambientalmente responsáveis, socialmente justas e economicamente viáveis.
- Planejamento Estratégico: Integrar a sustentabilidade ao planejamento estratégico da organização, garantindo que as metas de sustentabilidade sejam incorporadas em todos os níveis da empresa.
- Promoção de Conscientização: Educar e envolver os funcionários em práticas sustentáveis, promovendo uma cultura organizacional que valoriza a sustentabilidade.
- Monitoramento e Relatório: Acompanhar o desempenho da organização em relação às metas de sustentabilidade estabelecidas e relatar os progressos internamente e externamente, por meio de relatórios de sustentabilidade ou relatórios anuais.
- Gestão de Riscos e Oportunidades: Identificar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam afetar a organização e propor medidas para mitigar os riscos e aproveitar as oportunidades.
- Inovação para Sustentabilidade: Estimular inovações em produtos, serviços e processos que contribuam para a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Execu tor.

DE OBRAS-
SAMBAQUI/SAMAR

Inicialmente, a executora é responsável pelo planejamento e organização detalhados da obra, desenvolvendo cronogramas precisos, alocando recursos de maneira eficiente e estabelecendo estratégias de execução claras. Isso envolve não apenas a gestão de materiais e equipamentos, mas também a coordenação de equipes de trabalho diversificadas, incluindo trabalhadores, subcontratados e profissionais como engenheiros e arquitetos, garantindo a comunicação efetiva entre todos os envolvidos.

Este papel estaria focado na implementação prática das iniciativas de sustentabilidade durante a execução das obras. Eles seriam responsáveis por garantir que as práticas ambientalmente responsáveis sejam seguidas durante todo o processo de construção.



Supervisor Ambiental

DTA/ACQUAPLAN



O supervisor ambiental seria responsável por monitorar e garantir o cumprimento de regulamentações ambientais, além de identificar oportunidades para melhorar a sustentabilidade das operações. Eles também podem estar envolvidos na avaliação de impactos ambientais e no desenvolvimento de planos de mitigação.

GRUPO
ACQUAPLAN

DTA

Gere nciad ora

GEPLAN

Uma gerenciadora de obra é uma empresa ou equipe especializada responsável por planejar, coordenar e supervisionar todas as etapas de um projeto de construção, desde o seu início até a conclusão. O papel da gerenciadora envolve garantir que a obra seja realizada conforme o planejado, respeitando os prazos, custos previstos, qualidade desejada e normas aplicáveis, incluindo as de segurança e ambientais. A gerenciadora atua como um intermediário entre o cliente (proprietário do projeto) e os diversos profissionais e empresas envolvidos na construção, como arquitetos, engenheiros, empreiteiros e fornecedores.

A gerenciadora Geplan desempenharia um papel de supervisão e coordenação geral das atividades relacionadas à sustentabilidade. Eles poderiam fornecer suporte administrativo, recursos e expertise para garantir que as iniciativas de sustentabilidade sejam implementadas de forma eficaz em toda a organização.

GEPLAN

